



SPR
SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
REUMATOLOGIA



Registo Nacional de Doentes Reumáticos
Rheumatic Diseases Portuguese Register

Relatório de Execução

Registo Nacional de Doentes

Reumáticos

2025

Versão Sumária





O Registo Nacional de Doentes Reumáticos (Reuma.pt) é um projeto desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia que em 2025 teve o apoio de

abbvie

Lilly

 Boehringer
Ingelheim

 Pfizer

Prefácio

Nas páginas seguintes apresentamos a análise descritiva dos dados introduzidos em cada protocolo clínico do Registo Nacional de Doentes Reumáticos (Reuma.pt) até ao final do ano de 2025.

A 31 de dezembro de 2025, estavam registados no Reuma.pt 42376 doentes com doença reumática e 361624 consultas. Os dados apresentados retratam o perfil clínico desta amostra e permitem um melhor conhecimento da evolução destas doenças e das estratégias terapêuticas implementadas.

O aumento consistente do número de registos, a melhoria sustentada da sua qualidade e a adesão generalizada de reumatologistas e de outros profissionais de saúde que tratam doentes reumáticos, fazem do Reuma.pt um registo nacional de sucesso.

Os dados registados no Reuma.pt podem ser utilizados para, com as metodologias adequadas, responder a questões científicas e clínicas relevantes, aumentando o conhecimento e melhorando os cuidados clínicos na área da Reumatologia.

Espera-se que em 2026, o Reuma.pt ocupe um lugar ainda mais relevante na monitorização clínica dos doentes reumáticos, tratados ou não, com terapêuticas biológicas.

Agradecimentos

A todos os doentes, reumatologistas, médicos internos de formação específica e outros profissionais de saúde que contribuíram com a introdução dos dados para que este relatório fosse uma realidade.

Às Direções da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR) 2006-2008, 2008-2010, 2010-2012, 2012-2014, 2014-2016, 2016-2018, 2018-2020, 2020-2022 e 2022-2024 que consideraram o Reuma.pt um projeto prioritário estratégico da SPR.

Aos anteriores Coordenadores Nacionais e Científicos do Reuma.pt, Dr. Augusto Faustino, Prof. Dra. Helena Canhão, Prof. Dr. João Eurico Fonseca, Prof. Dra. Maria José Santos e Prof. Dra. Ana Maria Rodrigues que tiveram um papel essencial no desenvolvimento deste projeto.

Aos laboratórios **Abbvie, Boehringer Ingelheim, Lilly e Pfizer** pelo suporte financeiro a este projeto (*unrestricted research grant*) no ano de 2025.

Índice

Prefácio.....	3
Agradecimentos.....	4
Índice.....	5
1.Introdução	7
1.1.Descrição sumária do Reuma.pt.....	7
2.Investigação e publicações Reuma.pt.....	12
2.1.Projetos de iniciativa do investigador.....	12
2.2.Publicações.....	15
3.Doentes, consultas e centros participantes no Reuma.pt	19
3.1.Descrição do número de doentes e consultas registados em 2024.....	19
3.2.Evolução do número de doentes e consultas registados por diagnóstico	23
4.Doentes e consultas registados em centros portugueses	28
4.1.Caracterização sumária dos doentes.....	28
4.2.Caracterização sumária das terapêuticas para doença reumática	31
5.Monitorização de segurança de fármacos utilizados no tratamento de doenças reumáticas..	33
5.1.Eventos adversos com medicação	34
6.Doenças infecciosas registadas no Reuma.pt	36
6.1.Hepatite B ou Hepatite C.....	36
6.2.Tuberculose	36
7.Conclusões.....	39
8.Bibliografia	41



1

Introdução



1. Introdução

1.1. Descrição sumária do Reuma.pt

O Reuma.pt é um registo prospetivo, de longa duração, concebido e promovido pela SPR. O Reuma.pt é composto por informação clínica estruturada dos doentes reumáticos residentes em Portugal continental, Madeira e Açores, que é colhida ao longo do tempo em vários domínios da sua saúde.

A conceção do Reuma.pt baseou-se nalguns princípios fundamentais:

- I. ser o Registo Nacional de todos os doentes e doenças reumáticas;
- II. servir como um processo clínico eletrónico, evitando a duplicação do trabalho médico no registo de dados;
- III. fornecer aos médicos e centros, de uma forma simples e rápida, dados clínicos e uma métrica que permite responder a questões administrativas e servir de apoio à decisão clínica;
- IV. promover o aumento do conhecimento e da investigação em Reumatologia;
- V. ser um promotor da melhoria dos cuidados de saúde prestados aos doentes reumáticos.

O desenvolvimento do Reuma.pt foi iniciado em 2006 e em junho de 2008 foi disponibilizada a primeira versão para inserção de dados, instalada em servidores hospitalares ou em computadores portáteis da SPR [1, 2]. Em abril de 2012 o Reuma.pt passou a funcionar numa plataforma web [3] através do plugin *Silverlight*, suportado pelo Internet Explorer. Em 2016 iniciou-se o desenvolvimento da versão ASPX do Reuma.pt, tendo sido disponibilizados online os primeiros protocolos (artrite reumatoide, espondilartrites, artrite psoriática e artrite idiopática juvenil) em fevereiro de 2017. A versão *Silverlight* do Reuma.pt foi descontinuada em 2023, estando todos os protocolos acessíveis online através da versão ASPX desde essa altura.

Estão atualmente disponíveis 16 protocolos de registo prospetivo (**Tabela 1**). Durante o ano de 2025 foi dada continuidade aos trabalhos de atualização do protocolo das vasculites incluindo o desenvolvimento de ecrãs dedicados ao registo dados referentes ao envolvimento renal de doentes com vasculite em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Foram revistos/adaptados ecrãs para a execução de estudos multicêntricos como é o caso do projeto IPROLEPSIS para doentes com artrite psoriática. Foi iniciado o desenvolvimento do novo protocolo de síndrome de anticorpos antifosfolípidos bem como a atualização dos ecrãs para recolha de informação sobre gravidezes em doentes com doenças reumáticas bem como para recolha prospectiva de dados em doentes com osteoporose.

Tabela 1: Lista de protocolos disponíveis no Registo Nacional de Doentes Reumáticos (Reuma.pt).

Protocolo	Data de início	Língua
Artrite reumatoide	2008	Português; Inglês
Espondilartrites	2009	Português; Inglês
Artrite psoriática	2009	Português; Inglês
Artrite idiopática juvenil	2009	Português; Inglês
Lúpus eritematoso sistémico	2010	Português; Inglês
Outros diagnósticos adultos	2010	Português; Inglês
Outros diagnósticos juvenis	2011	Português; Inglês
Artrites iniciais	2012	Português; Inglês
Síndromes autoinflamatórias	2014	Português; Inglês
Vasculites	2014	Português; Inglês
Osteoartrose	2015	Português; Inglês
Esclerodermia	2015	Português; Inglês
Síndrome de Sjögren	2016	Português; Inglês
Miosites	2019	Português; Inglês
Osteoporose/fraturas de fragilidade	2021	Português; Inglês
Doença mista do tecido conjuntivo	2024	Português; Inglês

Encontram-se igualmente disponíveis diversas funcionalidades consideradas importantes pelos Reumatologistas, como a partilha de dados clínicos entre os centros, a emissão automática de relatórios estatísticos por centro, a lista de inconsistências, a possibilidade de se pesquisarem características demográficas e clínicas através de filtros, a emissão de cartas-tipo para o médico de família e para o centro de diagnóstico pneumológico, bem como funcionalidades para a criação e visualização de *checklists*, lembretes e alarmes. O Reuma.pt dispõe ainda de um sistema de aleatorização em blocos e um sistema de gestão de medicação experimental com aplicabilidade no contexto de ensaios clínicos.

Em 2013 foi desenvolvida a plataforma de acesso para autopreenchimento de questionários pelo doente. O doente tem acesso a uma área privada onde lhe são apresentados os questionários adequados à sua patologia e ao consentimento informado, com a possibilidade de autorizar a utilização dos seus dados clínicos ou retirá-los em qualquer altura se o doente assim o entender. As respostas são depois carregadas automaticamente na respectiva página da consulta. Durante o ano de 2022 o Reuma.pt em colaboração com organizações de doentes iniciou o processo de remodelação da Área do Doente. Todo o desenvolvimento foi feito num trabalho colaborativo entre profissionais de saúde, doentes, investigadores e engenheiros informáticos. Os objetivos desta remodelação foram: 1) aumentar o registo de *Patient Reported Outcomes* (PROs) – qualidade de vida, atividade física, função física, absenteísmo/presenteísmo; 2) melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e o doente; 3) tornar a Área do Doente numa ferramenta útil para a autogestão da doença. Entre outubro de 2022 e junho de 2023 foram disponibilizadas as novas Área do Doente para os 14 protocolos.

Em 2020, o Reuma.pt integrou uma iniciativa europeia - EULAR COVID-19 Database, para avaliar o impacto da COVID-19 nos doentes reumáticos. Neste sentido foi criado um módulo para registo de informação clínica relativa a infeção COVID-19. Em 2021 foi disponibilizado o protocolo de avaliação de efetividade e segurança da vacinação contra o vírus SARS-CoV-2

O Reuma.pt cumpre com as diretrizes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e respeita o disposto na diretiva (UE) 2016/680 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de maio de 2016, cuja aplicação teve início a 25 de maio de 2018. O Reuma.pt conta com um Encarregado de Proteção de Dados que assegura que o tratamento de dados pessoais é feito de forma lícita, leal e transparente para com as pessoas singulares em causa, e exclusivamente para os efeitos específicos previstos na lei.



Investigação e publicações Reuma.pt



2. Investigação e publicações Reuma.pt

2.1. Projetos de iniciativa do investigador

Desde o início do Reuma.pt (2011-2025) foram submetidos um total de 119 projetos de iniciativa do investigador (**Figura 1**).

Durante o ano de 2025, foram submetidos ao Reuma.pt dezasseis (16) novos projetos de iniciativa do investigador.

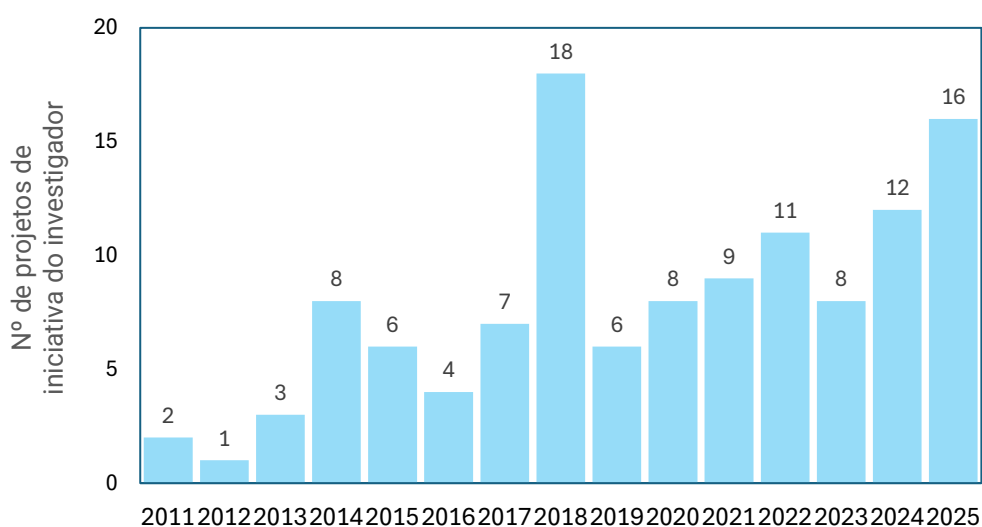


Figura 1: Número de projetos de iniciativa do investigador submetidos ao Reuma.pt.

Atualmente estão a decorrer 32 projetos de iniciativa do investigador que utilizam dados do Reuma.pt (**Tabela 2**).

Tabela 2: Projetos de iniciativa do investigador em curso em 2025.

Projeto de investigação	Data de submissão	Investigador principal
Clinical, laboratorial and immunological risk factors of VEDOSS progression to Systemic Sclerosis – a multicentric nationwide study	2022/07/31	Augusto Silva

Projeto de investigação	Data de submissão	Investigador principal
Characterization of disease activity and severity of patients with systemic lupus erythematosus in Portugal: a cross-sectional national registry-based study	2022/10/27	Carolina Mazedo Beatriz Mendes
Pulmonary hypertension in connective tissue diseases: data from Reuma.pt	2023/05/01	Marcelo Neto
Juvenile idiopathic arthritis (JIA) with chronic anterior uveitis – how does it evolve over time and into adulthood?	2023/05/01	Bianca Correia
Progressive interstitial lung disease in patients with systemic sclerosis: a ten-year follow-up multicenter cohort study	2023/07/12	Ana Isabel Maduro
Long-term outcomes of Juvenile idiopathic arthritis (JIA) – the burden of the comorbidities	2023/08/01	Carolina Zinterl
Difficult-to-treat psoriatic arthritis	2023/08/17	Catarina Abreu
Initial treatment strategies in rheumatoid arthritis	2023/10/10	Joana Rodrigues
Foot involvement in psoriatic arthritis – a retrospective, multicentric study	2023/11/14	Sofia Azevedo
Rituximab therapy in Sjögren Disease	2024/02/26	Carla Ferreira
Prevalence and predictors of fatigue in axSpA	2024/03/05	Cláudia Pinto Oliveira
Impact of low serum levels of complement C3 and C4 at diagnosis in clinical outcomes in patients with ANCA-associated vasculitis – a multicenter study	2024/04/03	Mariana Diz-Lopes
Joint involvement in idiopathic inflammatory myopathies	2024/04/07	Susana P Silva
Predictive model for disease activity in patients with juvenile idiopathic arthritis	2024/07/02	Ana Luiza Cunha & Ana Filipa Mourão
Antinuclear & myositis antibodies in myopathies	2024/07/28	Cláudia Pinto Oliveira
Mortality from systemic sclerosis in Portugal: results from the Rheumatic Diseases Portuguese Register	2024/09/03	Gonçalo Boletto

Projeto de investigação	Data de submissão	Investigador principal
Immune-mediated necrotizing myopathy in the Portuguese Population - a multicentric nationwide study	2024/09/07	Anita Cunha
Persistence in treatment with TNF-alpha inhibitors in Spondyloarthritis: comparison between original and biosimilar drugs - a pilot study	2024/09/25	Inês Almeida
Intravenous Iloprost Utilization Patterns in Systemic Sclerosis-Related Vasculopathy: results from the Rheumatic Diseases Portuguese Registry (Reuma.pt) – ILOVASSc study'	2025/01/11	Carla Martins
Comparative analysis of effectiveness between TNF inhibitors with the immunoglobulin fragment crystallizable portion and certolizumab in rheumatoid arthritis	2025/01/27	Carlos Marques Gomes
Systemic Sclerosis and Cancer: A Multicenter Study	2025/02/05	Rodrigo Rei
Safety and efficacy of once-weekly adalimumab in rheumatoid arthritis, spondyloarthritis and psoriatic arthritis: a multicentric retrospective observational study	2025/02/28	Mariana Sebastião
Clinical features and predictors of poor outcomes in patients with Behçet's disease: analysis of the Portuguese vasculitis registry	2024/09/01	Margarida Rocha
GUT-JOINT AXIS STUDY- Characterization and prevalence of inflammatory bowel disease among Portuguese patients with spondyloarthritis– a multicenter retrospective cohort study	2025/04/23	Daniela Oliveira
Characterisation and Predictors of Difficult-to-Manage (D2M) and Treatment-Refractory (TR) Axial Spondyloarthritis (axSpA): Real-World Data from the Reuma.pt Registry	2025/04/25	Catarina Rua
Retrospective Multicentric Study on the Effect of Antifibrotics on Articular Disease Activity and Function in Rheumatoid Arthritis Patients with Interstitial Lung Disease	2025/05/13	Carlos Marques-Gomes
FURTHER VALIDATION AND IMPLEMENTATION OF A PATIENT-REPORTED EXPERIENCE MEASURE (PREM) FOR PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS (RA) IN PORTUGAL: A MULTICENTRE COHORT STUDY	2025/06/12	Marina Oliveira
Characterization of Pulmonary Involvement in Systemic Lupus Erythematosus: Insights from a Multicentre Portuguese Cohort	2025/06/16	Carolina Vilafanha
Anifrolumab therapy in refractory Systemic Lupus Erythematosus: a Portuguese cohort in a Real-World Setting	2025/07/25	Duarte Augusto, Cláudia Vaz

Projeto de investigação	Data de submissão	Investigador principal
Enhancing Referral in Rheumatic and Musculoskeletal Diseases Through Clinical Data Analysis	2025/08/04	Ana Rodrigues
Predictors of quality of life in myositis: the contribution of Patient-Reported Outcome Measures	2025/08/08	Catarina Rebelo Silva
Predictors of Mortality in Idiopathic Inflammatory Myopathy: Nationwide Portuguese Study	2025/08/24	Inês Sopa

2.2. Publicações

O Reuma.pt conta já com 168 artigos publicados nas diversas áreas da reumatologia desde 2010, sendo que uma parte significativa responde a perguntas de investigação sobre a caracterização de populações de doentes bem como sobre a efetividade e segurança de fármacos (**Figura 2**). Estas publicações podem ser consultadas no site do Reuma.pt (http://reuma.pt/pt_PT/Investigacao/Publicacoes.aspx).

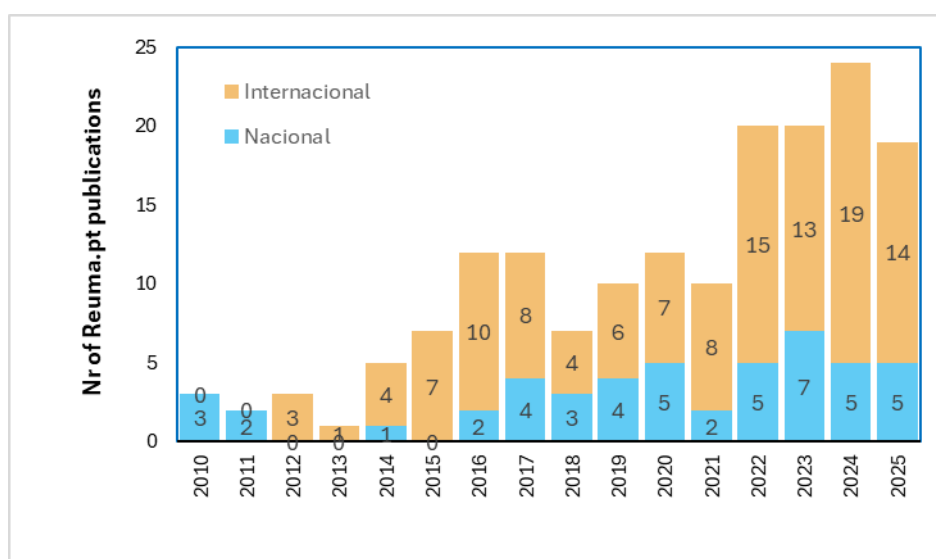


Figura 2: Número de publicações associadas ao Reuma.pt desde 2010.

Em 2025, foram publicados 19 artigos que utilizaram dados do Reuma.pt (**Tabela 3**).

Tabela 3: Publicações associadas ao Reuma.pt no ano de 2025.

Artigo	Revista	Autor	PMID
Interstitial lung disease in Sjögren's disease: the portrait of a national cohort	ARP Rheumatol.	Duarte AC	41480883
Real-world safety data of first-line drugs for rheumatoid arthritis: insights from the Portuguese Reuma.pt database	ARP Rheumatol	Rodrigues JR	41480882
Reuma.pt - a dynamic registry supporting clinical practice and research in rheumatology	ARP Rheumatol	Vieira-Sousa E	41480881
Systemic Vasculitides in Portugal and Brazil: A Binational, Cross-sectional, Multicentre Study From Reuma.pt/vasculitis Registry	J Clin Rheumatol	Aguiar MF	41358497
Defining Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index Cut-off Values for Disease Activity States in a Multinational European Cohort of Patients With Axial Spondyloarthritis	ACR Open Rheumatol	Ana Maria Rodrigues	41328490
Risk of chronic kidney disease in 260 patients with lupus nephritis: analysis of a nationwide multicentre cohort with up to 35 years of follow-up.	Rheumatology (Oxford).	Farinha F	38648778
Changes in use and utilisation patterns of drugs with reported shortages between 2010 and 2024 in Europe and North America: a network cohort study.	Lancet Public Health	Pineda-Moncusí; Ana Maria Rodrigues	40992879
Handling of missing component information for common composite score outcomes used in axial spondyloarthritis research when complete-case analysis is unbiased	BMC Med Res Methodol	Polysopoulos Christos; Maria José Santos	40021967
Disparities in the organisation of national healthcare systems for treatment of patients with psoriatic arthritis and axial spondyloarthritis across Europe.	Health Policy.	Michelsen,B; Ana Maria Rodrigues	40245675
Incidence of Major Adverse Cardiovascular Events in Patients With Rheumatoid Arthritis Treated With JAK Inhibitors Compared With Biologic Disease-Modifying Antirheumatic Drugs: Data From an International Collaboration of Registries	Arthritis Rheumatol.	Aymon,R ; Ana Maria Rodrigues	40230232

Artigo	Revista	Autor	PMID
Manifestations and predictors of neurologic involvement in Behcet's disease.	ARP rheumatology	Lucas Rocha, Margarida	40629828
Ocular involvement and visual prognosis in juvenile idiopathic arthritis associated uveitis	INTERNATIONAL JOURNAL OF OPHTHALMOLOGY	Tardao, Goncalo Cavaco	40688782
Understanding difficult-to-treat psoriatic arthritis: data from the Rheumatic Diseases Portuguese Registry	Joint Bone Spine	Abreu, Catarina	40714189
Sociodemographic factors and biologic therapy exposure impacting health-related quality of life in psoriatic arthritis - findings from a nationwide registry Reuma.pt	SCIENTIFIC REPORTS	Santos, Helena	40804458
PORTRESS-the PORTuguese Reuma.pt registry for Sjögren'S disease	ARP RHEUMATOLOGY	Bandeira, M.	41030030
The use of ASDAS to evaluate disease activity and response to treatment in patients with axial spondyloarthritis starting the first biological drug: Are ASAS recommendations being followed?	Semin Arthritis Rheum	Santos, Mariana Emilia.	40712275
Incidence of Major Adverse Cardiovascular Events in Patients With Rheumatoid Arthritis Treated With JAK Inhibitors Compared With Biologic Disease-Modifying Antirheumatic Drugs: Data From an International Collaboration of Registries	Arthritis Rheumatol.	R, Aymon; Ana Maria Rodrigues	40230232
Late-onset axial spondyloarthritis: A multicentre nationwide study	Joint Bone Spine	Margarida Lucas Rocha	39481638
Late-onset axial spondyloarthritis: data from Reuma-check cohort.	Clin Rheumatol.	Garcia-Salinas R; Ramiro, S.	39739159



Doentes, consultas e centros
participantes no Reuma.pt



3. Doentes, consultas e centros participantes no Reuma.pt

3.1. Descrição do número de doentes e consultas registados em 2025

A 31 de dezembro de 2025 estavam registados **42376 doentes** e **361624 consultas** decorrentes da colaboração histórica de 112 centros participantes no Reuma.pt, atualmente 89 centros ativos. Entre os centros registados no Reuma.pt, existem centros públicos e privados que representam as áreas da Reumatologia e da Pediatria. A maioria destes centros (77) encontra-se em Portugal (Continental, Madeira e Açores), sendo que 12 dos 89 centros estão localizados no Brasil.

Na **Figura 3**, encontra-se a descrição de doentes e consultas registados no Reuma.pt por região (Portugal {**Norte**, **Centro**, **Sul** e **Ilhas**} e **Brasil**).

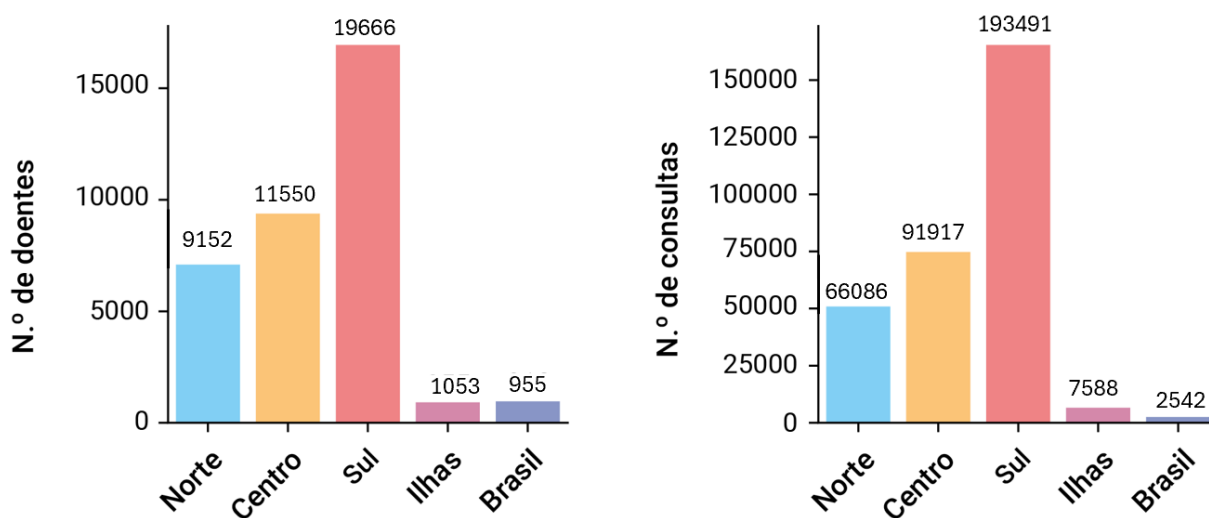


Figura 3: Número total de doentes e consultas registados no Reuma.pt por região.

Na **Tabela 4** estão sumarizados os dados relativos ao número de doentes e consultas por diagnóstico e terapêutica. Nas **Tabelas 5 a 7** são apresentados o número de doentes por região, diagnóstico e/ou terapêutica.

Tabela 4: Número total de doentes e consultas por diagnóstico e tipo de tratamento.

Protocolo	Total			Terapêutica atual com bDMARDs (1)			Terapêutica atual com tsDMARDs (2)			Terapêutica atual sem bDMARDs ou tsDMARDs (3)		
	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média
Artrite reumatoide	12340	144998	11,75	3902	75822	19,43	593	10037	16,93	7845	59139	7,54
Espondilartrite	7508	76452	10,18	3792	56662	14,94	117	1997	17,07	3599	17793	4,94
Artrite psoriática	4574	47885	10,47	2051	31754	15,48	106	1652	15,58	2417	14479	5,99
Artrite idiopática juvenil	2399	22731	9,48	661	10940	16,55	15	488	32,53	1723	11303	6,56
Lúpus eritematoso sistémico	2841	23022	8,1	271	5426	20,02	2	15	7,5	2568	17581	6,85
Artrites iniciais	317	1092	3,44	7	36	5,14	-	-	-	310	1056	3,41
Síndromes autoinflamatórias	401	1817	4,53	60	1042	17,37	-	-	-	341	775	2,27
Vasculites	2336	8453	3,62	398	3461	8,7	1	20	20	1937	4972	2,57
Osteoartrose	170	261	1,54	1	17	17	-	-	-	169	244	1,44
Esclerodermia	1978	10172	5,14	59	652	11,05	-	-	-	1919	9520	4,96
Síndrome Sjögren	1807	6840	3,79	66	841	12,74	-	-	-	1741	5999	3,45
Miosites	625	3379	5,41	81	1010	12,47	4	61	15,25	540	2308	4,27
Osteoporose	3132	8067	2,58	3	7	2,33	-	-	-	3129	8060	2,58
Doença mista do tecido conjuntivo	100	615	6,15	21	234	11,14	1	1	1	78	380	4,87
Outros diagnósticos juvenis	255	701	2,75	26	300	11,54	-	-	-	229	401	1,75
Outros diagnósticos adultos	1593	5139	3,23	111	923	8,32	2	13	6,5	1480	4203	2,84
Total	42376	361624	8,53	11510	189127	16,43	841	14284	16,98	30025	158213	5,27

(1) Inclui doentes atualmente tratados com Abatacept, Adalimumab, Anacinra, Belimumab, Canacinumab, Certolizumab, Etanercept, Golimumab, Guselcumab, Infliximab, Ixecizumab, Mepolizumab, Rituximab, Secucinumab, Tocilizumab ou Ustecinumab. (2) Inclui doentes atualmente tratados com Baracitinib, Tofacitinib ou Upadacitinib. (3) Inclui doentes atualmente tratados com imunomoduladores clássicos e/ou outras terapêuticas não reumáticas, bem como doentes aos quais se perdeu o seguimento.

Tabela 5: Número de doentes registados no Reuma.pt por diagnóstico e por região.

Protocolo	Portugal				Brasil	Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas		
Artrite reumatoide	2950	3443	5582	365	-	12340
Espondilartrite	2254	1787	3245	222	-	7508
Artrite psoriática	1224	1155	2050	145	-	4574
Artrite idiopática juvenil	295	226	1349	78	451	2399
Lúpus eritematoso sistémico	459	867	1455	60	-	2841
Artrites iniciais	46	147	124		-	317
Síndromes autoinflamatórias	20	22	357	2	-	401
Vasculites	205	326	1290	11	504	2336
Osteoartrose	5	74	90	1	-	170
Esclerodermia	515	562	869	32	-	1978
Síndrome Sjögren	222	383	1191	11	-	1807
Miosites	107	180	333	5	-	625
Osteoporose	775	1750	506	101	-	3132
Doença mista do tecido conjuntivo	6	36	54	4	-	100
Outros diagnósticos juvenis	6	2	246	1	-	255
Outros diagnósticos adultos	63	590	925	15	-	1593
Total	9152	11550	19666	1053	955	42376

Tabela 6: Número de doentes registados no Reuma.pt com terapêutica biológica ativa por diagnóstico e por região.

Protocolo	Portugal				Brasil	Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas		
Artrite reumatoide	1210	662	1876	154	-	3902
Espondilartrite	1355	577	1718	142	-	3792
Artrite psoriática	653	295	1027	76	-	2051
Artrite idiopática juvenil	122	85	332	15	107	661
Lúpus eritematoso sistémico	54	49	163	5	-	271
Artrites iniciais	3	1	3	-	-	7
Síndromes autoinflamatórias	10	11	38	1	-	60
Vasculites	28	34	219	4	113	398
Osteoporose	-	-	1	-	-	1
Esclerodermia	15	6	37	1	-	59

Protocolo	Portugal				Brasil	Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas		
Síndrome Sjögren	15	1	50	-	-	66
Miosites	16	11	53	1	-	81
Osteoporose	-	2	1	-	-	3
Doença mista do tecido conjuntivo	2	5	14	-	--	21
Outros diagnósticos juvenis	1		24	1		26
Outros diagnósticos adultos	24	10	74	3	-	111
Total	3508	1749	5630	403	220	11510

Tabela 7: Número de doentes registados no Reuma.pt com tsDMARD ativo por diagnóstico e por região.

Protocolo	Portugal				Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas	
Artrite reumatoide	183	71	328	11	593
Espondilartrite	48	20	45	4	117
Artrite psoriática	27	18	61	-	106
Artrite idiopática juvenil	2	-	13	-	15
Lúpus eritematoso sistémico	2	-	-	-	2
Vasculites	-	-	1	-	1
Miosites	-	-	4	-	4
Doença mista do tecido conjuntivo	-	-	1	-	1
Outros diagnósticos adultos	-	1	1	-	2
Total	262	110	454	15	841

Na **Tabela 8** estão sumarizados os dados relativos ao número de consultas por diagnóstico e região.

Tabela 8: Número de consultas registadas no Reuma.pt por diagnóstico e por região.

Doença	Portugal				Brasil	Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas		
Artrite reumatoide	27369	36668	77137	3824	-	144998
Espondilartrite	19300	15435	40576	1141	-	76452
Artrite psoriática	11676	9797	24794	1618	-	47885

Doença	Portugal				Brasil	Total
	Norte	Centro	Sul	Ilhas		
Artrite idiopática juvenil	2172	1807	16446	279	2027	22731
Lúpus eritematoso sistémico	1346	13053	8335	288	-	23022
Artrites iniciais	188	573	331	-	-	1092
Síndromes autoinflamatórias	120	180	1513	4	-	1817
Vasculites	479	1357	6079	23	515	8453
Osteoartrose	6	101	153	1	-	261
Esclerodermia	1252	2804	6032	84	-	10172
Síndrome Sjögren	455	1355	5017	13	-	6840
Miosites	216	751	2404	8	-	3379
Osteoporose	1395	5720	704	248	-	8067
Doença mista do tecido conjuntivo	10	257	324	24	-	615
Outros diagnósticos juvenis	14	4	682	1	-	701
Outros diagnósticos adultos	88	2055	2964	32	-	5139
Total	66086	91917	193491	7588	2542	361624

3.2. Evolução do número total de doentes e consultas registados por diagnóstico

Os indicadores relativos aos totais de doentes e consultas têm vindo a crescer consistentemente, tal como ilustrado nas **Figuras 4 a 6**.

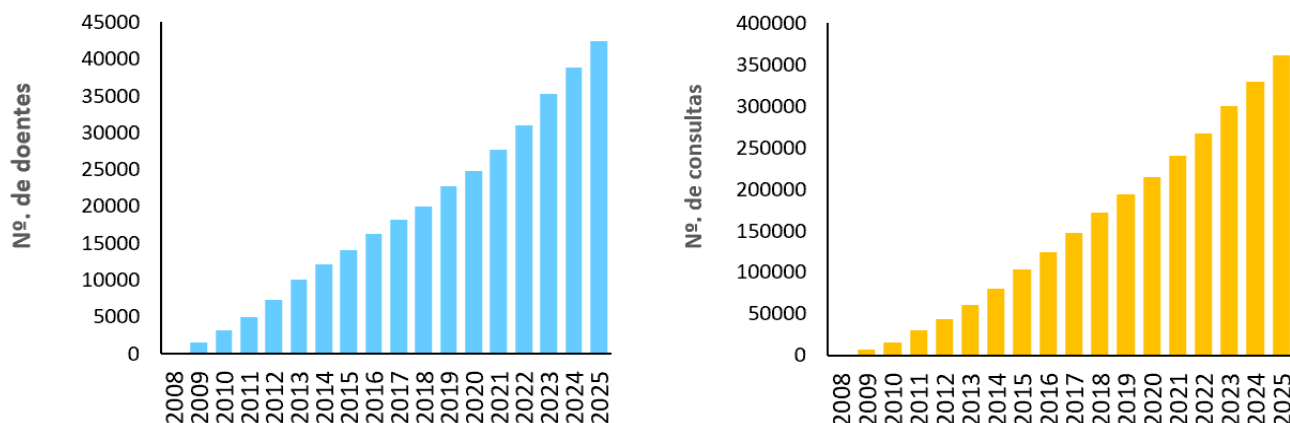


Figura 4: Evolução anual do número total de doentes e consultas registadas no Reuma.pt.

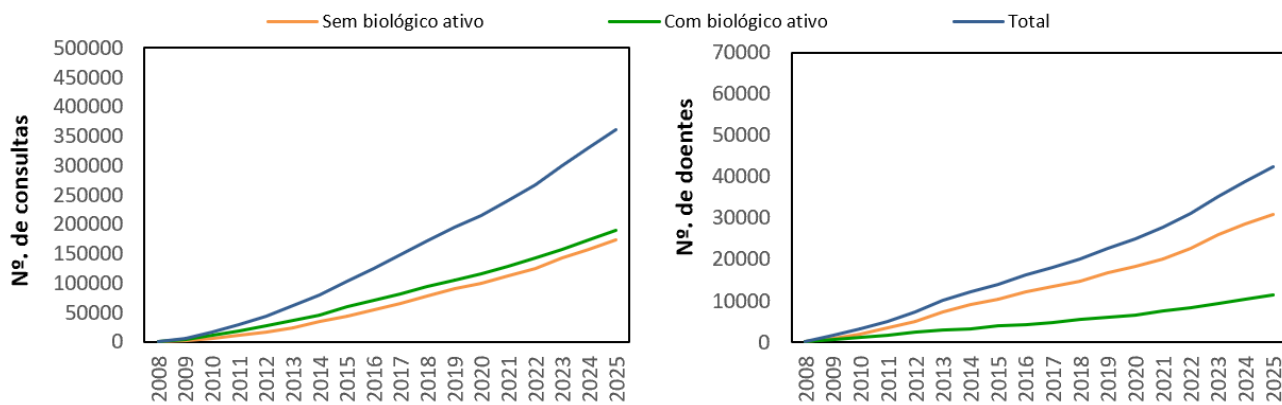


Figura 5: Evolução do número de doentes e consultas registados no Reuma.pt por tipo de tratamento

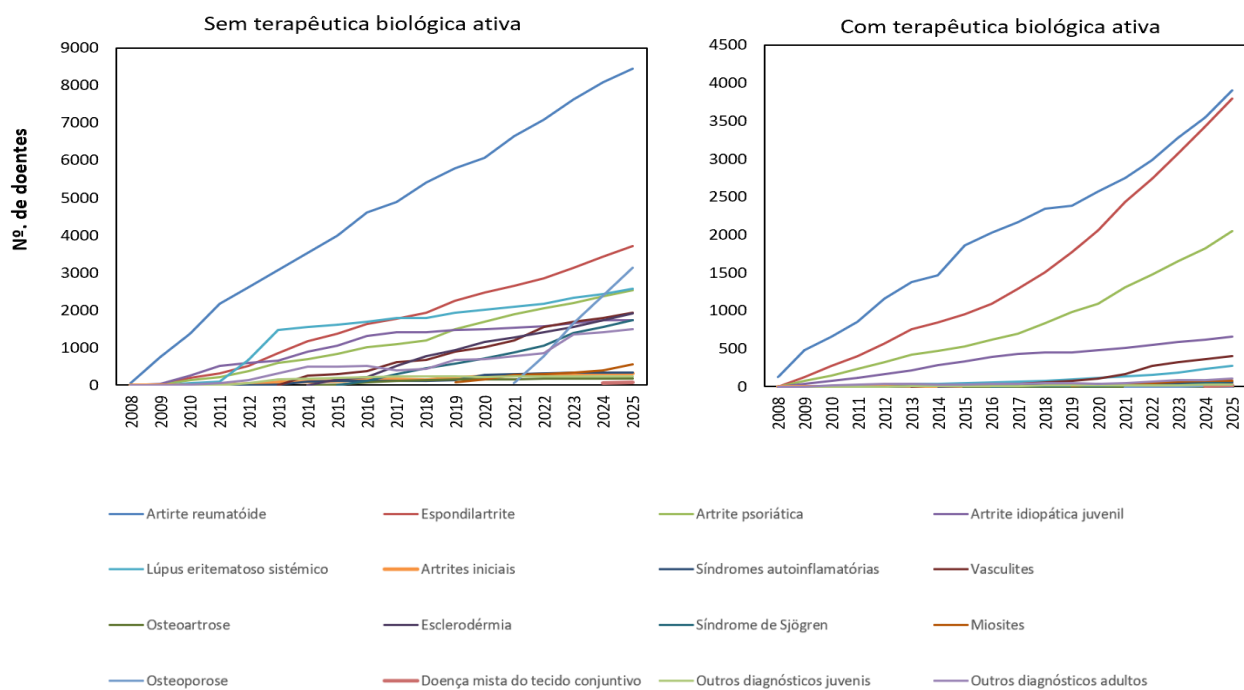


Figura 6: Evolução do número de doentes registados no Reuma.pt por diagnóstico e por tipo de tratamento.

Seguem-se as **Figuras 7 e 8**, onde é ilustrada a evolução anual do número de doentes e consultas, por diagnóstico e terapêutica com ou sem biológicos.

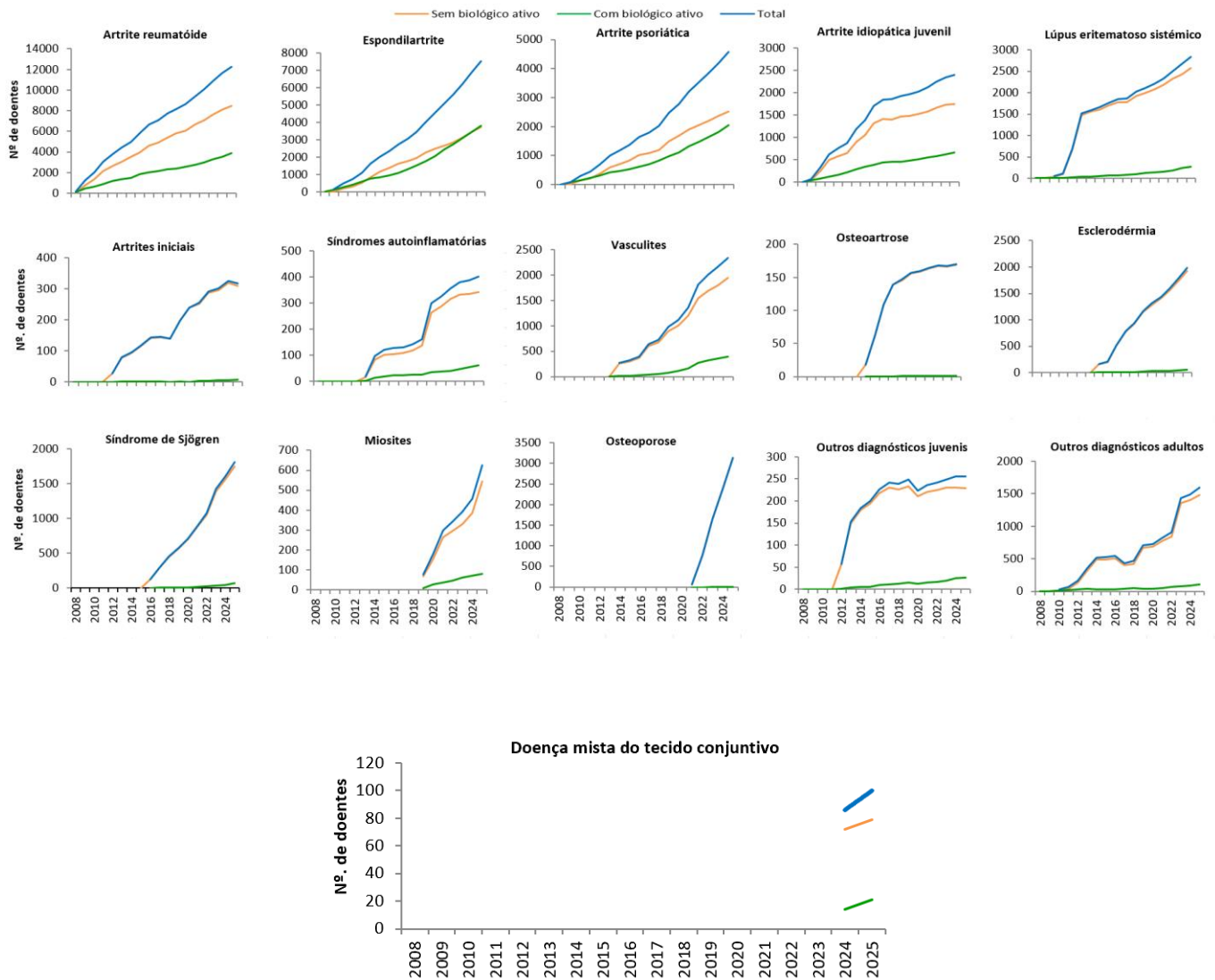


Figura 7: Evolução anual do número de doentes por diagnóstico e terapêutica com ou sem biológicos.

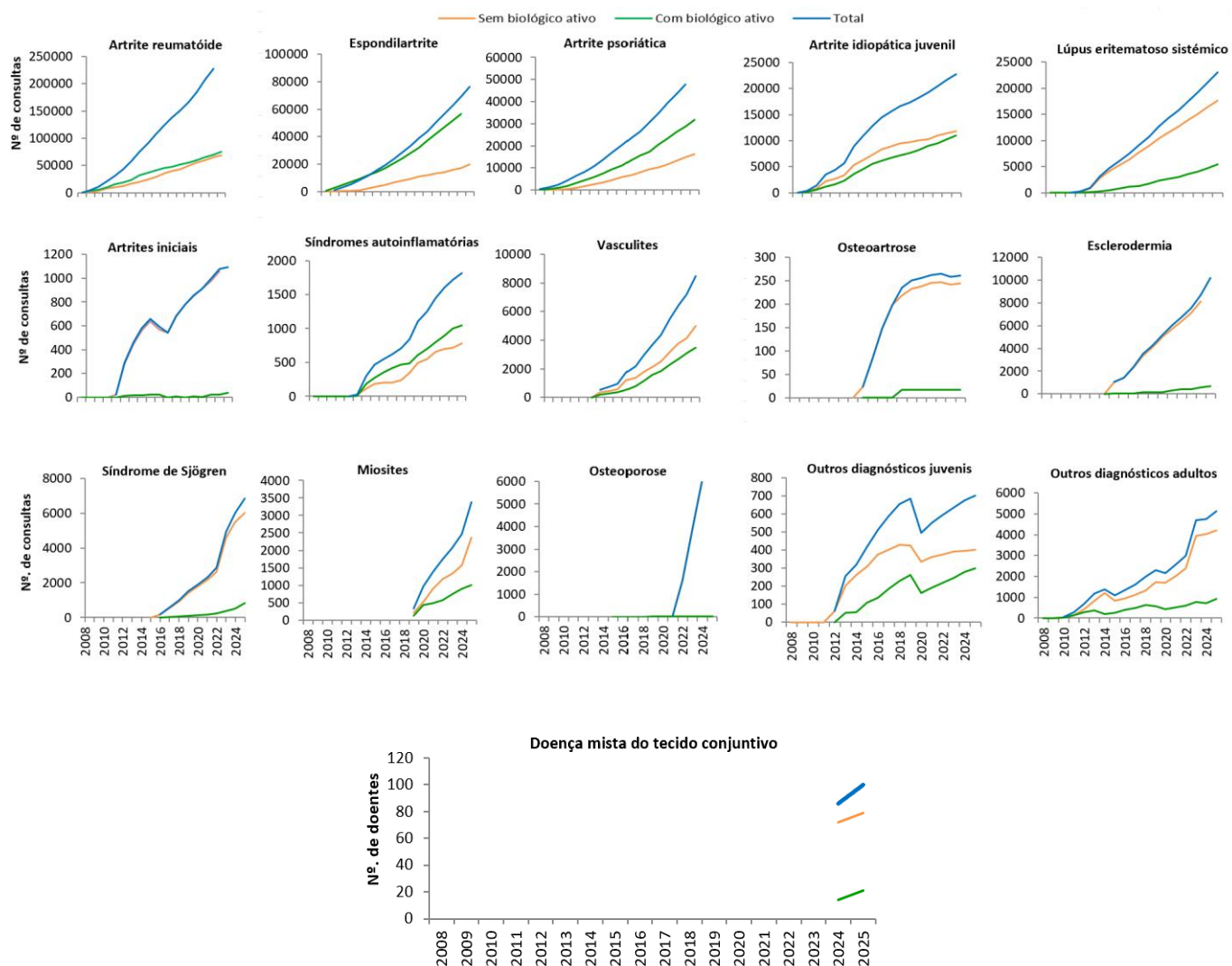


Figura 8: Evolução anual do número de consultas por diagnóstico e terapêutica com ou sem biológicos.

4

Doentes e consultas registados em centros portugueses



4. Doentes e consultas registados em centros portugueses

Na **Figura 9**, apresenta-se a distribuição geográfica dos 79 centros localizados em Portugal (Continental, Madeira e Açores).

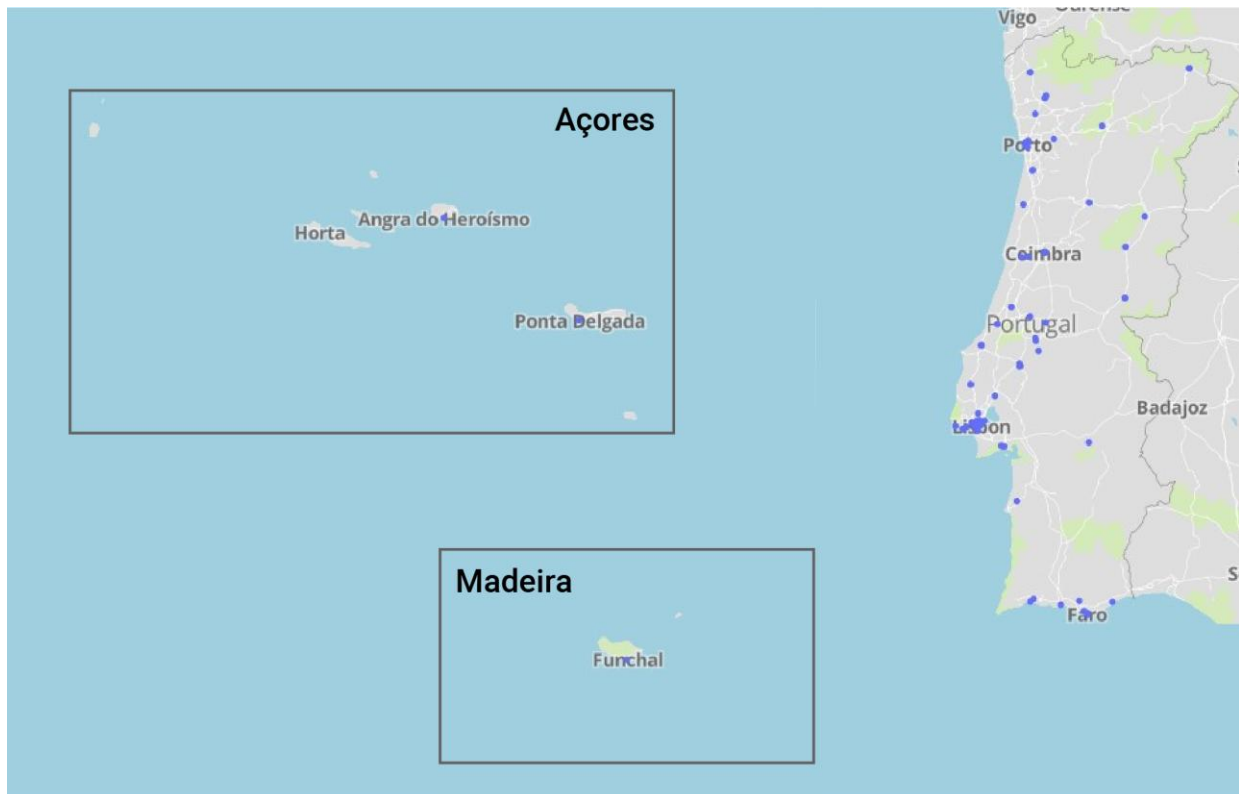


Figura 9: Distribuição geográfica dos centros portugueses participantes no Reuma.pt

4.1. Caracterização sumária dos doentes

Cerca de 29,8% dos doentes registados em centros portugueses no Reuma.pt têm o diagnóstico de artrite reumatoide e 18,1% de espondilartrite e 11,0% de artrite psoriática. Na **Tabela 9** verificamos ainda que 70,1% dos doentes são do sexo feminino e que 27,3% dos doentes estão atualmente medicados com terapêuticas biológicas.

Tabela 9: Caracterização dos doentes registados no Reuma.pt em centros portugueses.

Indicador	N	%	Base
1. Número de doentes registados			
1.1. Total			
Todos os diagnósticos	41421	-	-
1.2. Por diagnóstico			
Artrite reumatoide:	12340	29,79	(A)
Espondilartrite:	7508	18,13	(A)
Artrite psoriática:	4574	11,04	(A)
Osteoporose:	3132	7,56	(A)
Lúpus eritematoso sistémico:	2841	6,86	(A)
Esclerodermia:	1978	4,78	(A)
Artrite idiopática juvenil:	1948	4,70	(A)
Vasculite:	1832	4,42	(A)
Síndrome de Sjögren:	1807	4,36	(A)
Miosites:	625	1,51	(A)
Doença indiferenciada do tecido conjuntivo:	415	1,00	(A)
Síndrome autoinflamatória:	401	0,97	(A)
Artrite inicial:	317	0,77	(A)
Osteoartrose:	170	0,41	(A)
Doença mista do tecido conjuntivo:	100	0,24	(A)
Uveíte:	59	0,14	(A)
Doença óssea de Paget:	30	0,07	(A)
Fenómeno de Raynaud:	30	0,07	(A)
Outros diagnósticos:	1314	3,17	(A)
1.3. Por tipo de tratamento			

Indicador	N	%	Base
Sem biológico ativo:	30131	72,74	(A)
Com biológico ativo:	11290	27,26	(A)
Sem biológico ativo, mas que já fizeram biológicos:	3836	9,26	(C)
Com tsDMARDs ativo:	841	71,8	(C)
Sem tsDMARDs ativo, mas que já fizeram tsDMARDS activo:	331	28,2	(C)
1.4. Por sexo			
Feminino:	29048	70,13	(A)
Masculino:	12373	29,87	(A)
1.5. Por sexo e tipo de tratamento			
Feminino sem biológico ativo:	22048	73,17	(B)
Masculino sem biológico ativo:	8083	26,83	(B)
Feminino com biológico ativo:	7000	62,00	(C)
Masculino com biológico ativo:	4290	38,00	(C)

Legenda dos universos base considerados no cálculo das percentagens:

- (A) Total de doentes com o diagnóstico em causa
- (B) Total de doentes sem biológico ativo
- (C) Total de doentes com qualquer biológico ativo

4.2. Caracterização sumária das terapêuticas para doença reumática

Nesta secção é apresentada uma caracterização sumária das terapêuticas farmacológicas a que os doentes reumáticos registados em centros portugueses foram expostos. Para uma correta interpretação das tabelas seguintes, esclarecemos que os valores numéricos apresentados na última coluna não correspondem a números de doentes, mas sim a regimes terapêuticos, podendo o mesmo doente ter sido sujeito a mais de um regime com o mesmo medicamento.

Considerando o total geral de doenças reumáticas, em 51,5% dos doentes foi registada terapêutica com csDMARDs e 34,6% dos doentes foram medicados com corticoides sistémicos. Dos doentes expostos a corticoides sistémicos, cerca de 81,9% fizeram prednisolona, seguindo-se o deflazacorte (15,9%) e a prednisona (8,7%). O metotrexato foi administrado a cerca de 71% dos doentes que fazem ou fizeram csDMARDs, seguindo-se a hidroxicloroquina (27,7%) e a sulfassalazina (22,5%). Relativamente aos doentes tratados com tsDMARDs, a 25,9% deles foi administrado o Baricitinib, a 35,3% o Tofacitinib e a 44,6% o Upadacitinib. Apenas 1,85% dos doentes tratados com tsDMARDs foi medicado com Filgotinib. Os bDMARDs foram administrados a cerca de 33,4% dos doentes registados em centros portugueses, destacando-se o facto de 43,2% dos doentes expostos a este tipo de medicação ter feito adalimumab. Seguem-se o etanercept (31,6%) e o golimumab (10,3%).

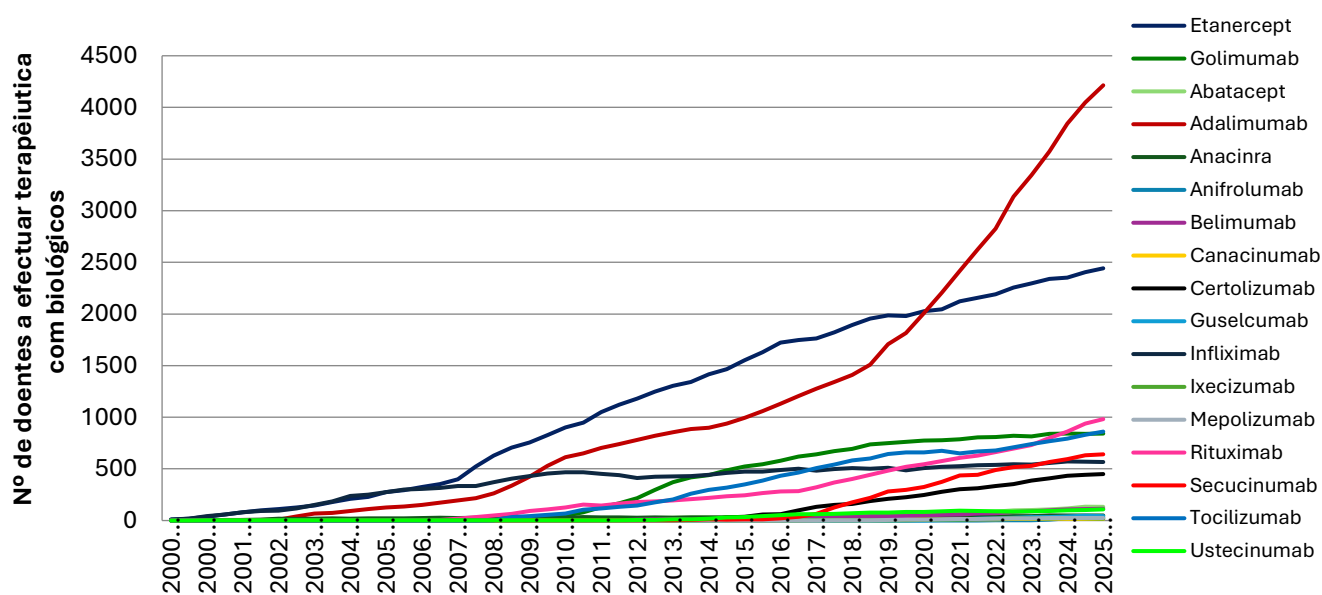


Figura 1: Evolução do número de doentes registados no Reuma.pt sob terapêutica biológica.

5

Monitorização de segurança de fármacos utilizados no tratamento de doenças reumáticas



5. Monitorização de segurança de fármacos utilizados no tratamento de doenças reumáticas

Nesta secção, apresentamos os dados globais registados no Reuma.pt, relativos à segurança das terapêuticas. Nesta secção, os totais apresentados são sempre relativos aos doentes que têm dados de segurança registados, nomeadamente patologias associadas afirmadas ou negadas.

Verificamos uma assinalável discrepância entre os diversos centros no registo de eventos adversos ocorridos, indiciando que, em muitos deles, há deficiente registo desta informação. Assim sendo, os valores apresentados nesta secção podem ter enviesamentos causados por heterogeneidade de registo de efeito adversos. Estamos a desenvolver estratégias para melhorar e uniformizar o registo de efeitos adversos no Reuma.pt.

Informamos ainda que os efeitos adversos registados no Reuma.pt são enviados mensalmente ao serviço de farmacovigilância do Infarmed desde 2014 de acordo com protocolo posteriormente formalizado em 2020.

Relativamente ao grau de associação do fármaco ao efeito adverso foram usadas as seguintes definições:

- Definitiva (certa), se o evento adverso é indubitavelmente devido ao fármaco indicado;
- Provável, se o evento adverso tem uma forte relação temporal com o fármaco indicado e é improvável ou significativamente menos provável que se deva a qualquer outra causa;
- Possível, se o evento adverso tem uma forte relação temporal com o fármaco indicado, mas pode dever-se a outras causas menos prováveis ou igualmente prováveis;
- Improvável, se o evento adverso tem pouca ou nenhuma relação temporal com o fármaco indicado e/ou tem outras causas mais prováveis.

5.1. Eventos adversos com medicação

No Reuma.pt foram registados eventos adversos em 2004 doentes. O número de doentes com eventos adversos associados a corticoides é muito baixo e deve ser interpretado com precaução. Pode estar associado a um subnotificação de eventos adversos.

Relativamente aos csDMARDs, a ciclofosfamida foi o fármaco relacionado com o maior número de doentes com eventos adversos graves considerando a normalização a 100 anos-doente e o aurotiomalato de sódio foi o fármaco com mais forte grau de associação dos eventos adversos ao fármaco.

Relativamente aos agentes biológicos, o infliximab e tocilizumab apresentaram registo de eventos adversos superior aos restantes fármacos, considerando a normalização a 100 anos-doente. O Infliximab, o rituximab e o tocilizumab são os biológicos com mais eventos adversos graves, excluindo os biológicos administrados a poucos doentes (abatacept e canacinumab). O infliximab foi o biológico com maior grau de associação dos eventos adversos ao fármaco, excluindo os biológicos administrados a poucos doentes (anacinra).



Doenças infecciosas registadas no Reuma.pt



6. Doenças infecciosas registadas no Reuma.pt

6.1. Hepatite B ou Hepatite C

No Reuma.pt estão registados 161 doentes com serologias positivas, 109 doentes com serologias positivas para hepatite B e 52 para hepatite C.

6.2. Tuberculose

Nos centros portugueses do Reuma.pt estão registados 274 doentes com história de tuberculose (ativa), 49 dos quais após início de terapêutica biológica.

Dos 274 doentes com registo de tuberculose ativa:

- 135 destes doentes nunca foram medicados com terapêutica biológica;
- 90 sofreram tuberculose ativa nalgum período da sua vida, iniciaram posteriormente terapêutica biológica e um recidivou/sofreu nova infeção tuberculosa após início do biológico;
- os restantes 49 doentes, não tinham registo de tuberculose ativa anterior e apresentaram tuberculose ativa após início da terapêutica biológica.

Dos 90 doentes que sofreram tuberculose ativa antes do início de biológico, três (dois doentes com artrite reumatoide e um com vasculite) apresentaram recidiva/nova infeção antes do início da doença reumática, mas não recidivaram após o início da terapêutica biológica. Por outro lado, um doente (com diagnóstico de artrite psoriática) recidivou/adquiriu nova infeção cerca de 18 meses após início do biológico, tendo interrompido o tratamento com a terapêutica biológica, não retomada até à data.

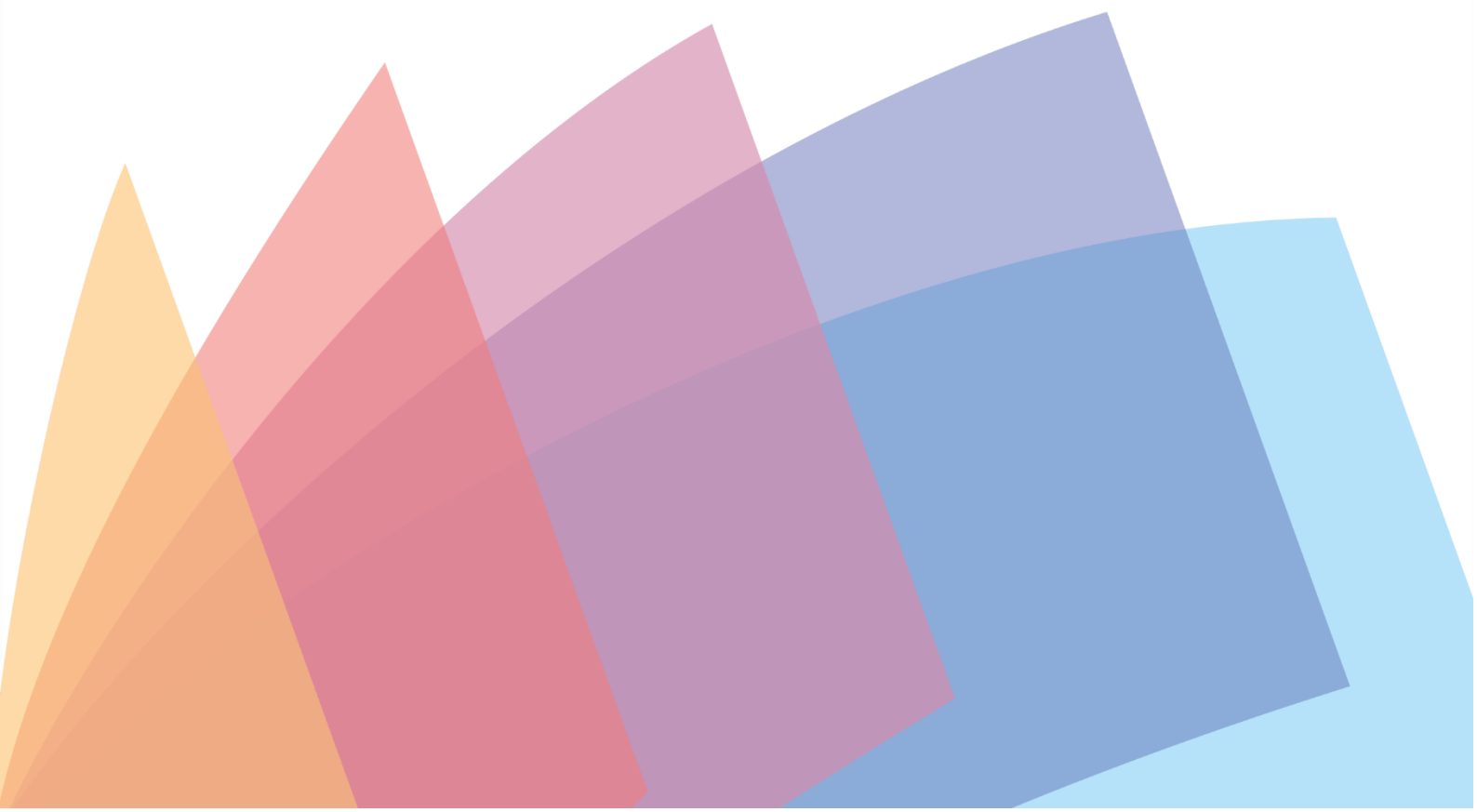
Dos 49 casos de tuberculose ativa registados em doentes após início de terapêutica biológica, 13 doentes (4 adalimumab, 3 etanercept, 2 infliximab, 2 rituximab, 1 certolizumab e 1 golimumab) retomaram o mesmo fármaco biotecnológico após o tratamento da tuberculose. Relativamente

aos restantes (n=36), 15 (7 infliximab, 5 adalimumab, 6 etanercept, 1 rituximab, 1 tocilizumab e 1 golimumab) suspenderam definitivamente o tratamento com fármacos biológicos; seis iniciaram posteriormente etanercept, cinco (5) iniciaram rituximab, quatro (4) iniciaram secucinumab e um (1) outro iniciou ustecinumab.

Dos 49 doentes com registo de tuberculose ativa diagnosticada após início da terapêutica biológica, 3 tiveram tuberculose ganglionar, 2 doentes tiveram tuberculose hepática, 13 doentes tiveram formas de tuberculose multiorgânica e os restantes 1 doentes tiveram tuberculose pulmonar.



Conclusões



7. Conclusões

Inicialmente, o Reuma.pt foi desenvolvido como ferramenta de investigação para estudar a efetividade e a segurança dos fármacos nos doentes reumáticos e para auxiliar os investigadores na identificação de indicadores preditivos de resposta às terapêuticas.

Os dados clínicos estruturados dos mais de 42 mil doentes registados no Reuma.pt a 31 dezembro de 2025 já contribuíram para, com as metodologias adequadas, responder a questões clínicas e científicas relevantes na área das doenças reumáticas e musculoesqueléticas. Estes dados são assim fundamentais para o aumento do conhecimento nesta área e para a melhoria dos cuidados prestados aos doentes.

Nestes 18 anos o Reuma.pt cresceu e tornou-se também numa ferramenta essencial à prática clínica da Reumatologia, sendo utilizado pela maioria dos reumatologistas, e de pediatras e outros profissionais de saúde que tratam doentes reumáticos em Portugal.

Em 2026 a coordenação do Reuma.pt reforça o seu compromisso para com os profissionais de saúde e doentes reumáticos, esperando continuar a contribuir ativamente para o conhecimento sobre doenças reumáticas e para a promoção de melhorias tangíveis na qualidade de vida dos doentes. Espera-se que em 2026, o Reuma.pt ocupe um lugar ainda mais relevante na monitorização clínica dos doentes, tratados ou não, com terapêuticas biológicas.

A coordenação do Reuma.pt está sempre aberta a sugestões para melhoria da plataforma e a propostas de projetos científicos para análise dos dados inseridos.

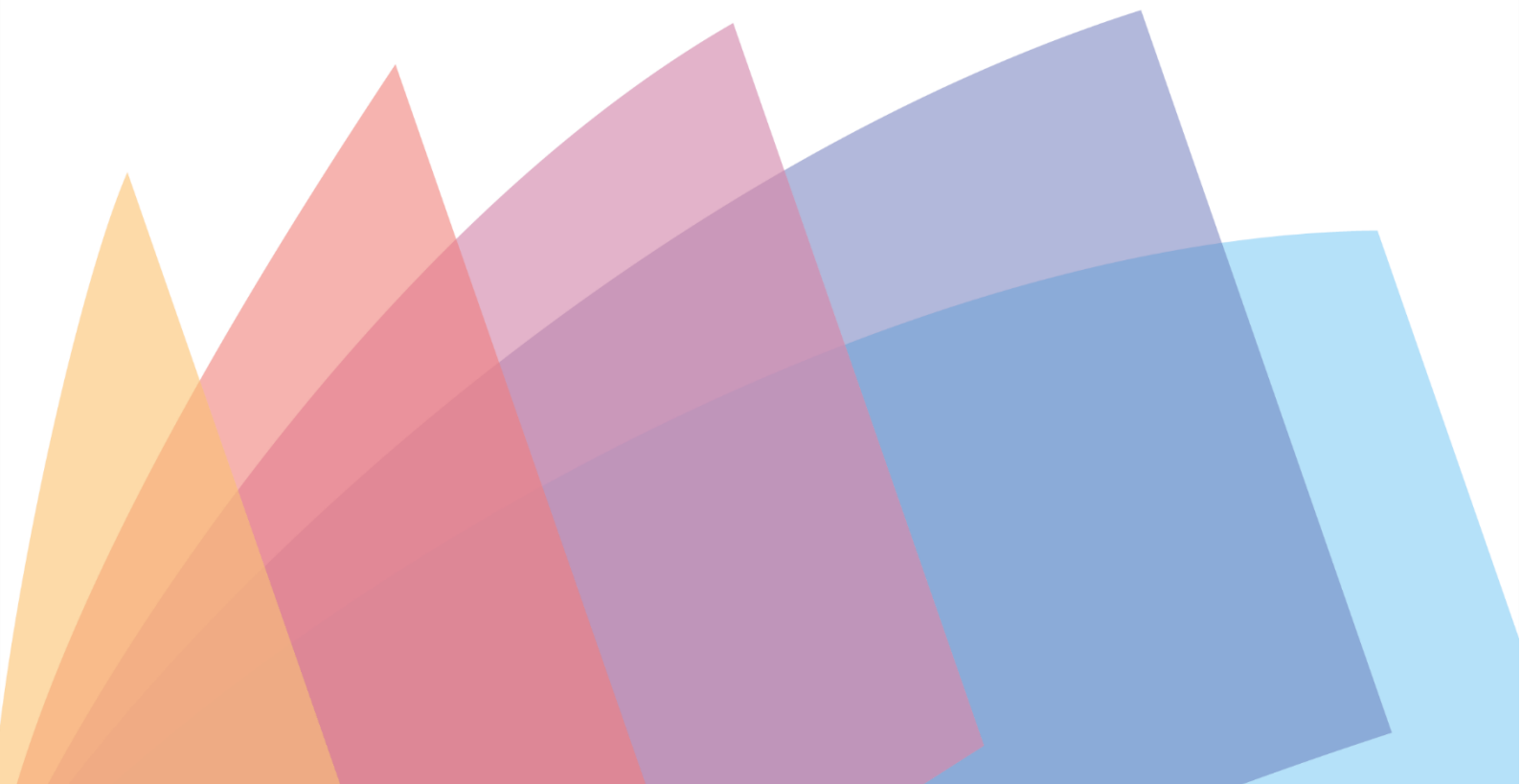
Contactos

www.reuma.pt

reuma.pt@spreumatologia.pt



Bibliografia



8. Bibliografia

- [1] H. Canhão, A. Fautino, F. Martins e J. E. Fonseca, "Reuma.pt - the rheumatic diseases portuguese register.," *Acta Reumatol Port*, pp. 45-56, Jan-Mar 2011.
- [2] A. Fautino, "Reuma.pt – the start and the purpose," *Acta Reumatol Port*, pp. 6-7, Jan-Mar 2018.
- [3] M. J. Santos e J. Canas da Silva, "Reuma.pt – structure and innovation," *Acta Reumatol Port*, pp. 8-9, Jan-Mar 2018.
- [4] M. J. Santos, H. Canhão, A. F. Mourão, F. O. Ramos, C. Ponte, C. Duarte, A. Barcelos, F. Marins e J. A. Melo Gomes, "Reuma.pt contribution to the knowledge of immune-mediated systemic rheumatic diseases," *Acta Reumatol Port*, pp. 232-239, Jul-Sep 2017.